

CONFESSANDO O PECADO: "NÃO FUI FELIZ", DIZ PROMOTOR APÓS ANTECIPAR DECISÃO CONTRA ROSEANA

Publicado em 6 de novembro de 2016 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

O promotor Paulo Ramos, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e autor da denúncia contra dez acusados de conceder compensações de créditos tributários ilegais a empresas – dentre eles a ex-governadora Roseana Sarney (PMDB) – fez hoje (5) uma espécie de mea culpa depois de aparentemente antecipar a decisão da juíza Cristiana Leite, da 8ª Vara da Fazenda Pública de São Luís.

Por meio de sua página no Facebook, ele reconheceu que não foi “feliz” ao se referir ao tal acordo e tentou culpar a imprensa – a quem acusou de má-fé – pela divulgação da declaração.

“Ouvindo agora a coletiva da qual participei, reconheço que não fui feliz em uma ou duas declarações”, escreveu.

A magistrada recebeu a denúncia na sexta-feira (4), mas na quinta (3) o promotor já havia citado um “acordo” para que a decisão fosse tomada justamente um dia depois.

“Eu não disse que não fiz. Eu fiz. Eu só não quero antecipar, porque perde o sentido. Já que vai ser decidido na sexta, até por um o acordo que fiz com a juíza, então vou esperar a manifestação em respeito a ela”, declarou.

O posicionamento antecipado do membro do MP não foi bem recebido entre juízes.

Abaixo a íntegra da manifestação de Paulo Ramos.

MINUTO BARRA



Paulo Ramos

9 h · 🌐



Ouvindo agora a coletiva da qual participei, reconheço que não fui feliz em uma ou duas colocações. Quis apenas dizer que deveria aguardar a decisão da magistrada. Deveria ter em consideração que estava lidando com pessoas que não cultivam a boa fé. Cumprida a missão do Ministério Público, resta ao Poder Judiciário decidir de forma independente, justamente o que sempre aconteceu nestes 25 anos em que atuo no sistema de justiça como Promotor de Justiça, com muito orgulho. Sempre tive a felicidade de trabalhar com juízes competentes, honestos e independentes. Presto as minhas homenagens a juízes como Oriana Gomes, Fernando Cruz, Alessandra Arcangeli, Lucas da Costa Ribeiro Neto, Gervásio Protásio, Francisca Galiza, Talvick Freitas e Cristiana Ferraz, grandes exemplos da magistratura do Maranhão.

A partir de agora melhor ficar em silêncio e trabalhar arduamente para combater a corrupção no Maranhão. Que Deus nos proteja.

MINUTO BARRA

Blog do Gilberto Leda